

DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL INFANTIL: AS CONSEQUÊNCIAS DO DIVÓRCIO

ZAMBONIN, Joice Pauletti; BANDT, Thais; MARTINELLI, Maxemino Luiz

Resumo

O aumento nas taxas de divórcio nas últimas décadas trouxe consigo questionamentos sobre seu impacto no desenvolvimento emocional das crianças, que vivenciam essa mudança familiar com sentimentos de tristeza, raiva e confusão. Esta pesquisa examinou as consequências emocionais e comportamentais do divórcio durante a infância, uma fase crítica para a formação da saúde mental. A metodologia consistiu em uma busca não exaustiva na literatura, permitindo uma compreensão de como os estudos tratam a temática. Com base na Teoria Motivacional do Coping e na Teoria do Apego, analisou-se como o divórcio influencia o desenvolvimento emocional e as estratégias de enfrentamento utilizadas pelas crianças. Para muitas, o divórcio dos pais pode gerar insegurança e afetar seu senso de autoestima e capacidade de socialização. A pesquisa ainda explorou como a relação interparental pós-divórcio e o contexto socioeconômico da criança podem influenciar seu bem-estar emocional. Espera-se que os resultados contribuam para intervenções que promovam a saúde mental infantil e para a formulação de políticas públicas voltadas ao apoio emocional de crianças em situações de divórcio, beneficiando psicólogos, educadores e outros profissionais que atuam em assistência a essas famílias.

Palavras-chave - Divórcio. Desenvolvimento emocional. Infância. Coping. Saúde mental

E-mails - joicepauletti@hotmail.com; bandtt@hotmail.com